FREQUÊNCIA DE AMOSTRAS INSATISFATÓRIAS NOS EXAMES PREVENTIVOS DO CÂNCER DE COLO UTERINO NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE, EM MANAUS-AM

Alex Cordeiro da Silva¹; Carlos Jonatas Fonseca Mota¹; Edson de Freitas Gomes²; Marcia Poinho Encarnação de Moraes²
Jane de Souza Sena Marinho²; Fabiano de Sousa Vargas²; Ivanete de Lima Sampaio²

1 Curso de Farmácia do Departamento da Escola de Saúde do Centro Universitário do Norte; 2 Laboratório Municipal de Especialidades Prof. Sebastião Ferreira Marinho (SEMSA).

Introdução: INTRODUÇÃO O câncer de colo uterino é a neoplasia maligna mais comum entre as mulheres na região Norte. O exame citopatológico é o método de rastreamento do câncer do colo do útero e de suas lesões precursoras. Sangue, infiltrado leucocitário e artefatos de fixação da amostra têm sido considerados responsáveis por resultados falso-negativos. Resultados falso-negativos levam ao retardo do tratamento e piora do prognóstico.

OBJETIVOS O estudo avaliou a frequência de amostras insatisfatórias em serviço público de saúde em Manaus. **MÉTODOS** Estudo descritivo, transversal e retrospectivo. Foram utilizados resultados dos exames citopatológicos coletados nas unidades básicas de saúde (UBS) de Manaus. As amostras foram analisadas no Laboratório Municipal de Especialidades Professor Sebastião Ferreira Marinho no período de janeiro de 2014 a setembro de 2015. Foi utilizada a base de dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (Siscolo). As amostras foram classificadas em material acelular ou hipocelular em menos de 10% do esfregaço, sangue, piócitos, artefatos de dessecação, contaminantes externos e sobreposição celular em mais de 75% do esfregaço.

RESULTADOS Foram realizados 87.516 exames citopatológicos em Manaus. 57.257 (65,42%) analisadas no Laboratório Professor Sebastião Ferreira Marinho. 55.697 (96,59%) consideradas satisfatórias e 1.560 (2,73%) insatisfatórias. Dentre as amostras insatisfatórias 681 (43,7%) foram classificadas como amostra acelular ou hipocelular, 647 (41,5%) purulenta, 91 (5,8%) dessecada, 71 (4,5%) hemorrágica e 68 (4,4%) superposição celular. Quanto à faixa etária, 1.208 (77,4%) eram amostras insatisfatórias de mulheres de 25 a 64 anos, 284 (18,2%) de 11 a 24 anos e 68 (4,4%) acima de 64 anos. A Zona geográfica da cidade de Manaus com a maior quantidade de amostras insatisfatórias foi a Zona Sul 669 (42,8%) Zona Oeste 312 (20,0%), Zona Norte 190 (12,2%), Zona Leste 241 (15,4%). E Zona rural 54 (3,5%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS O padrão mínimo de qualidade estabelecido pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para o percentual de amostras insatisfatórias anuais corresponde ao limite de 5%; entretanto, a meta é que ele tenda a zero. O resultado deste estudo sugere que, de uma forma geral, os profissionais envolvidos na coleta das amostras trabalham de forma adequada. Entretanto, são necessárias ações para diminuir os índices de amostras insatisfatórias observado nas unidades quando avaliadas de forma individual.

Descritores: Teste de Papanicolaou; Neoplasias Uterinas; controle de Qualidade.

REFERÊNCIAS

- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2016.
- ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. Módulo de citología: procedimientos. Washington, D.C., 2000.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Nomenclatura brasileira para laudos cervicais e condutas preconizadas: recomendações para profissionais de saúde. 2. ed. Rio de Janeiro, 2016.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Manual de gestão da qualidade para laboratório de

citopatologia. Rio de Janeiro, 2016.

Galvão EFB, Silva MJM, Esteves FAM et al . Frequency of unsatisfactory samples of preventive exams of cervical cancer in the public health system in a city located in pernambuco, brazil . Revista Paraense de Medicina 2015; 29(2)